

O INTERESSE DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA NAS ELEIÇÕES 2022

Eduardo Freitas Gonçalves¹, Mariana da Silva Souza², Aldaires Aires da Silva Lima³

Resumo: Uma das conquistas de várias sociedades ao longo dos anos foi a democracia, um sistema político em que o cidadão pode participar das decisões de um país, estado e município, seja diretamente ou por meio de representantes. Para a escolha de representantes e governantes, a forma utilizada pelas nações é o voto, que ao longo do tempo teve suas regras modificadas. Inicialmente o voto era direito apenas de parte da elite de uma região e/ou exclusivamente masculino, hoje muitos países adotam o sufrágio universal que consiste no pleno direito de voto de todos os cidadãos adultos, dessa forma não se exclui ninguém em razão de classe, renda, etnia ou sexo. Em alguns países o voto é obrigatório e em outros, não. No Brasil, o voto é obrigatório dependendo da idade e do grau de instrução. O interesse por política vem cada vez sendo menos importante para os cidadãos brasileiros. Nesse sentido, considerando o baixo interesse da população/jovens por política, propusemos esta pesquisa com jovens eleitores do Instituto Federal de Roraima (IFRR)/Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Acredita-se que a participação nas questões sociais e políticas, aliada ao entendimento desses cenários, é de suma importância para que bons cidadãos sejam formados. Nessa fase os jovens estão em plena formação e, no caso dos estudantes do ensino médio do CBVZO, possuem componentes curriculares que dialogam e trabalham estas temáticas. Para tanto, objetivando conhecer o grau de interesse dos estudantes do ensino médio do IFRR/CBVZO em participar das eleições em 2022, aplicamos um questionário via google forms entre os meses de junho e julho do corrente ano. Participaram do estudo cerca de 49% do público alvo. Observamos que os estudantes que já tinham título de eleitor apresentaram um grande nível de interesse em participar das eleições em 2022 (37,1%), no entanto, não entre aqueles que não tinham título de eleitor, esse percentual diminuiu ficando com cerca de 16,4%. Entre os fatores que motivaram ou influenciaram a obter o título de eleitor estiveram, a necessidade de posicionamento político (19,3%), a obrigatoriedade (16%), a vontade de mudar o cenário político atual (17,1%), os pais (13,9%). Também foram apontadas motivações como, vontade de manter o governo atual, amigos, redes sociais, vontade de tirar o governo atual e necessidade de representação política. O nível de interesse dos jovens por questões políticas tem diminuído e acreditamos que assim como a família, a escola é um espaço relevante para discussões dessas questões, através da socialização desses jovens, no entanto, esse espaço vem sendo substituído pela internet.

Palavras-chave: Democracia, Juventude, Política.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

³Mestre, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, aldaires.lima@ifrr.edu.br.





¹Estudante do curso Técnico em Serviços Públicos integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, eduardofreitasgoncalves2@gmail.com.

²Especialista, Docente do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, mariana.souza@ifrr.edu.br.